

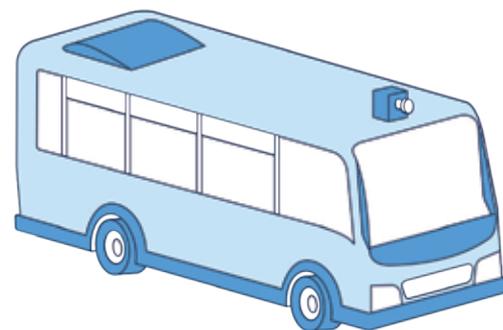
Não é de hoje que a inovação pauta os rumos da ArcelorMittal, líder em produção de aço na América Latina, com plantas em sete estados do Brasil. Em 1925, a unidade industrial de Sabará (MG) se transformou na primeira usina integrada da América do Sul.

“A inovação é um dos pilares mais importantes da nossa estratégia de negócio, mesmo sendo uma empresa de segmento da economia considerado tradicional”, resume Jefferson De Paula, presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM.

A história da companhia é marcada por pioneirismos. Trata-se da primeira empresa da América Latina a ter um processo de produção do aço integrado, além de iniciar a produção de carvão vegetal a partir de fontes renováveis – antes de ESG virar moda.

Foi a primeira empresa a lançar um e-commerce para venda de aço no Brasil (mais de 500 produtos e soluções em aço para a construção civil). Outro fato marcante é o lançamento do laboratório de inovação aberta no mundo, o Açolab. “Desde a sua criação, em 2018, o Açolab já desenvolveu mais de 120 projetos em conjunto com as áreas de negócio. O lab está conectado atualmente a mais de 25 mil atores do ecossistema, sendo cerca de 7 mil startups”, dimensiona Jefferson.

O PRIMEIRO PROTÓTIPO DE MICRO-ÔNIBUS AUTÔNOMO DA AMÉRICA LATINA



Em 2015, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Global da ArcelorMittal foi instalado na planta de Tubarão (ES) com o objetivo de garantir e aumentar a sustentabilidade e competitividade do negócio. “A unidade brasileira está conectada a um vasto ecossistema de inovação e possui sinergia com todas as 12 unidades de P&D do Grupo ArcelorMittal ao redor do mundo, onde 1.600 pesquisadores trabalham de maneira exclusiva”, explica o presidente.

“Participamos ainda de ambientes colaborativos que visam ao desenvolvimento da cadeia da construção civil. Por meio de uma parceria com a USP, foi criada a Cátedra Construindo o Amanhã. Este ano, tal iniciativa completou quatro anos. Ao longo desse período, foram lançados produtos inovadores e de alto desempenho para construção civil, como os vergalhões de alta resistência e de baixa emissão de carbono.”

Destaque ainda para o Programa de Transformação Digital (iNO.VC), que tem como premissa acelerar a transformação digital da empresa com integração entre empregados, startups, universidades e hubs de inovação. “Um dos principais projetos do iNO.VC em andamento são processos de aceleração da transformação digital; veículos autônomos com a utilização da inteligência artificial, como o primeiro protótipo de micro-ônibus autônomo da América Latina, sistema de segurança anticolisão em empilhadeiras e tratores, e robôs de atendimento.” (DG)

